





Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?





Sumário

Geografia 4

Língua Portuguesa 16

Matemática 24



Geografia

Para se mexer:

Olá, querido estudante! Seja bem-vindo aos nosso estudos! Prosseguiremos hoje com o estudo a respeito da divisão regional da Europa, com foco na Europa Meridional e na economia dos principais países que compõem essa região. Vamos lá, então?



EUROPA MERIDIONAL

A Europa Meridional, também chamada de Europa Mediterrânea, compreende os países situados no sul do continente, quase todos banhados pelo Mar Mediterrâneo, como Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Turquia europeia, além de vários pequenos países, como Vaticano, San Marino, Mônaco, República de Malta e Andorra.

Essa região da Europa apresenta as seguintes características:

- Berço das grandes invenções
- Berço da civilidade e intelectualidade ocidental
- Berço da cultura, da música clássica, das artes e da filosofia
- Ponto de partida do verdadeiro processo civilizatório da humanidade
- Berço das regras morais da civilização ocidental

- Clima principalmente temperado com verões quentes e invernos suaves

Características econômicas da região

- Relativamente forte presença da agricultura (em comparação com a quase ausência no norte da Europa), mas que não é tão comum no norte da Espanha e que é quase inexistente no centro e no norte da Itália.
- Forte presença do turismo
- Relativamente baixos níveis de desenvolvimento e de renda *per capita* (em comparação com a generalidade dos países da Europa Ocidental e Setentrional), sobretudo Portugal, que tem uma das menores renda *per capita* e o menor IDH de toda Europa centro-ocidental-meridional, e com relativa exceção à Itália, que é um dos países com maior PIB do mundo e com renda *per capita* próxima à britânica, alemã e francesa, apesar de também enfrentar uma série de problemas socioeconômicos.

Disponível em: <<http://escolacariocarj.blogspot.com/2011/05/europa-meridional.html>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

Geografia

Disponível em: <<https://brainly.com.br/tarefa/1692123>>. Acesso em: 16 abr. 2020.



PORTUGAL

Portugal integra a União Europeia desde 1986 e tem como moeda o euro. Sua economia é bastante diversificada, tendo como base a iniciativa privada de pequenas empresas e grandes multinacionais, e sendo destaque nos setores agrícolas, de extração, de turismo e exportação de vinhos.

Após passar por um período de crise, o país luso recorreu ao FMI e à União Europeia em 2011 e fechou acordo de resgate no valor de 78 bilhões de euros. E, a partir de meados de 2014, a economia de Portugal começou a se restabelecer, quando o crescimento do PIB ainda era negativo.

Portugal é um país desenvolvido, com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,897. O país apresentou um elevado desenvolvimento econômico e transformação desde que passou a integrar a UE.

A economia de Portugal é bem diversificada e tem como base a iniciativa privada de empresas bem estruturadas, que vão desde multinacionais a pequenas empresas.

Setor primário

O país é bastante rico em recursos naturais e a extração mineral representa 6% do PIB nacional, sendo o cobre e o estanho os materiais mais explorados. O setor agrícola é responsável por 2,5% do PIB e emprega mais de 5% da população portuguesa.

Cereais (trigo, cevada, milho e arroz), batatas, tomates, azeitonas e uvas são os produtos agrícolas mais explorados.

Setor secundário

A indústria representa 22% do PIB nacional e cresceu fortemente a partir da década de 50, quando mudanças expressivas ocorreram na sociedade portuguesa – incluindo o êxodo rural, investimentos em colônias africanas e criação da sociedade de consumo.

A economia de Portugal vem apostando nos setores com maior incorporação tecnológica, principalmente os setores automobilísticos e de componentes, eletrônico e de energia.

As principais áreas de atuação são a metalurgia, engenharia mecânica, indústria têxtil e construção civil, além da produção de artigos de couro e calçados.

Setor terciário

O setor terciário, de serviços, é o que mais contribui para a economia de Portugal, principalmente por causa do turismo no país. Mais de 75% do PIB nacional dependem dessa área, assim como mais de 70% da população empregada.

A economia de Portugal depende muito do setor de serviços, em especial por conta do turismo. Mais de 75% do PIB nacional depende dessa área, assim como mais de 70% da população empregada.

Produção de energia e dependência de petróleo

A produção de energia é um dos setores mais carentes, e por isso o país depende da importação de petróleo e

produtos petrolíferos, gás e eletricidade. Mais da metade da eletricidade produzida no país é proveniente de fontes renováveis e o carvão é responsável por quase 5% dessa energia; sua produção nacional, no entanto, decresce cada vez mais desde a década de 1990.

O país também importa alimentos, bebidas, trigo, maquinaria, automóveis e matérias-primas. Na contramão, exporta produtos têxteis, de vestuário e calçado, mármore, polpa de tomate, pasta de celulose, azeite, frutas, cortiça e vinho. O vinho português é um carro-chefe, sendo que Portugal está entre os 10 principais exportadores da bebida no mundo. O país também exporta tungstênio, sendo que a maior parte extraída é destinada para fora, e peixes como sardinhas, anchovas, atum e bacalhau.

Disponível em: <<https://www.eurodicas.com.br/economia-de-portugal/>>. Acesso em: 16 abr. 2020. (Adaptado)



ESPAÑA

A Espanha tem estado em meio a uma recuperação econômica equilibrada nos últimos anos, com uma média de crescimento do PIB de 2,8% entre 2014 e 2018. O FMI prevê uma desaceleração para a economia espanhola em 2020 e 2021 (em 1,8% e 1,7%, respectivamente), principalmente devido à instabilidade política, um aumento do protecionismo em nível global e a menores investimentos. A demanda doméstica deve permanecer o principal fator de crescimento.

A Espanha continua a ser um país com fortes desigualdades: segundo dados do Serviço de Estatística espanhol, 21,6% da população vive abaixo da linha de pobreza (fixado em 8.500 euros por ano) e as despesas sociais no orçamento público representam apenas 17% do PIB, em comparação com uma média da UE de 19% (Eurostat).

Principais setores econômicos

A contribuição da agricultura para o PIB espanhol é de cerca de 2,8% e emprega 4% da força de trabalho (Banco Mundial, 2019). O país cedia quase um milhão de empresas agropecuárias, cobrindo 30 milhões de hectares. O país produz trigo, beterraba açucareira,

cevada, tomates, azeitonas, frutas cítricas, uvas e cortiça. A pecuária também é importante, especialmente suínos e bovinos. É o maior produtor mundial de azeite de oliva e o terceiro no mundo em produção de vinhos. É também um dos maiores produtores de laranjas e morangos no mundo.

O setor industrial equivale a 20% do PIB e da força de trabalho. O setor manufatureiro é a indústria mais importante já que contribui sozinho com cerca de 11% do PIB (Banco Mundial). O setor industrial é dominado pelas indústrias têxtil, de processamento industrial de alimentos, de ferro e aço, de máquinas navais e engenharia. Os novos setores, tais como realocização da produção de componentes eletrônicos, tecnologias da informação e telecomunicações oferecem um grande potencial de crescimento.

O setor terciário contribui com 67,7% e emprega 76% da população ativa. O turismo representa a maior fonte de receitas da Espanha, já que país é o segundo destino turístico do mundo (cerca de 82 milhões de turistas a cada ano). O setor bancário também é importante e é composto por doze grupos bancários que incluem 52 bancos privados, 2 bancos de poupança e 62 bancos cooperativos.

Geografia

Divisão da atividade econômica por setor	Agricultura	Indústria	Serviços
Emprego por setor (em % do emprego total)	4,3	19,7	76,0
Valor agregado (em % do PIB)	2,8	20,0	66,4
Valor agregado (crescimento anual em %)	5,9	1,2	2,6

Disponível em: <<https://santandertrade.com/pt/portal/analise-os-mercados/espanha/economia>>. Acesso em: 16 abr. 2020.





ITÁLIA

A Itália é possuidora de uma economia industrial diversificada e que é, basicamente, dividida em duas partes: o norte do país, área industrial desenvolvida e dominada por empresas privadas; e o sul, essencialmente agrícola, com elevada taxa de desemprego, logo, bem menos desenvolvida e por isso ainda muito dependente de políticas assistencialistas do governo central.

Em grande parte, a economia italiana é impulsionada pela fabricação de bens de consumo de alta qualidade produzidos por pequenas e médias empresas, muitas delas de propriedade de família. A Itália também detém uma economia informal considerável, que segundo algumas estimativas, chega a ser responsável por 17% do PIB. Essas atividades são mais comuns dentro da agricultura, construção civil e de serviços.

Esta é a terceira maior economia da zona do euro, porém elevados encargos da dívida pública e impedimentos estruturais ao crescimento vêm tornando o país cada vez mais vulnerável às intervenções dos mercados financeiros. Sua dívida pública tem aumentando ao longo dos

anos, e em 2011 chegou a 120% do PIB. Durante o segundo semestre de 2011, o governo aprovou uma série de três pacotes de austeridade para equilibrar seu orçamento até 2013 a fim de que os números dessa dívida sejam diminuídos.

O governo também enfrenta a pressão de investidores e parceiros europeus para resolver problemas em suas inflexíveis leis de trabalho e de sua evasão fiscal que com o passar tempo tem se tornado maior. A crise financeira internacional agravou as condições no mercado de trabalho da Itália, com o aumento do desemprego de 6,2% em 2007 para 8,4% em 2011. Ainda, segundo estimativas do governo, as baixas taxas de natalidade somadas às políticas imigratórias irão, em longo prazo, forçar ainda mais sua economia.

A crise da zona do euro, juntamente com medidas internas de austeridade, reduziram as exportações italianas e, também, fizeram os níveis de consumo interno despencar, retardando ainda mais a recuperação do país, o que por sua vez, faz com que seu PIB ainda esteja 5% abaixo do nível de 2007.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/economia/conjuntura-economica-global-italia/>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

GRÉCIA

A Grécia experimentou um rápido desenvolvimento econômico depois da segunda guerra mundial, apesar da limitação de seus recursos naturais e da excessiva burocratização. O país vinculou-se economicamente à Comunidade Econômica Europeia (CEE) em janeiro de 1981 e, em julho de 1992, o Parlamento ratificou a adesão grega à União Europeia, regulada pelo Tratado de Maastricht. Embora a economia grega tenha se baseado tradicionalmente na iniciativa privada, a intervenção pública aumentou bastante, até controlar mais de dois terços da atividade econômica, especialmente produção de energia, estaleiros, comunicações, seguros e bancos. A partir de 1970, observou-se uma queda significativa no número de pessoas empregadas na agricultura e um aumento proporcional de trabalhadores nos setores industrial e de serviços.

A indústria responde por 20.7% do PIB, a agricultura por 5.1%, enquanto que o setor de serviços responde por cerca de 74.4%, com destaque para o turismo, que gera cerca de 15% das receitas do país. Por outro lado, apresenta um déficit comercial constante.

Agricultura, pecuária e a pesca

Aproximadamente 30% da superfície total da Grécia são aráveis, e desses, 60% são usados como pastos ou estão cobertos por florestas, e os outros 10% são improdutivo. A produção agrícola é economicamente importante, apesar do solo rochoso, das chuvas escassas, do excesso de minifúndios e da utilização de técnicas agrícolas obsoletas. As principais lavouras são as de trigo, cevada, arroz, algodão, fumo e batata, no norte; as regiões centrais, o sul e as ilhas produzem melões, figos, tomates, uvas e azeite. A pecuária é constituída, principalmente, de rebanhos ovinos e caprinos; na Tessália, há criação de gado bovino. Os produtos florestais não são economicamente importantes.

A grande extensão do litoral e a tradição marítima impulsionaram a modernização da frota pesqueira. Entretanto, o relativo esgotamento piscícola do Mediterrâneo transformou a Grécia em importador de produtos da pesca.

Energia e mineração

A produção de energia elétrica, baseada na linhita e nas quedas-d'água, aumentou a partir de 1950, em virtude de investimentos feitos pela Empresa Pública de Energia,



que contou com ajuda financeira e técnica dos Estados Unidos. A Grécia não é rica em recursos minerais, exceto em bauxita, de que é um dos principais produtores europeus. Há também produção de linhita, manganês, ferro, zinco, chumbo, ouro e diamantes. A produção de petróleo e de gás natural no norte do mar Egeu começou em 1981.

Algumas empresas de grande porte, concentradas em Atenas e Tessalonica, dividem a atividade industrial com milhares de pequenas empresas que não empregam mais de dez trabalhadores por unidade. Devido às fortes diferenças regionais, a CEE considerou que todo o território da Grécia, à exceção da Ática e da Tessalonica, reúne os requisitos necessários para receber ajuda do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional.

Finanças e comércio

O Banco da Grécia, fundado em 1928, dirige a política monetária do país e supervisiona todas as operações bancárias. As ruínas da antiga civilização helênica, as aprazíveis ilhas e o clima ensolarado fizeram da Grécia uma potência turística. O turismo e as remessas dos imigrantes e marinheiros compensa parcialmente o déficit

do comércio exterior e o saldo negativo da balança de pagamentos. As principais importações consistem em petróleo, maquinaria e produtos químicos e alimentícios. As exportações incluem alimentos, bebidas, madeira e diamantes.

O transporte terrestre, tanto rodoviário como ferroviário, tem menos importância que o marítimo, já que a Grécia conta com uma das maiores frotas mercantes do mundo.

O transporte aéreo é servido por uma companhia nacional e várias companhias estrangeiras. O país dispõe de modernos aeroportos, especialmente em Atenas e Creta.

Indústria

Algumas empresas de grande porte, concentradas em Atenas e Tessalonica, dividem a atividade industrial com milhares de pequenas empresas que não empregam mais de dez trabalhadores por unidade.

Devido às fortes diferenças regionais, a CEE considerou que todo o território da Grécia, à exceção da Ática e da Tessalonica, reúne os requisitos necessários para receber ajuda do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional.

Disponível em: <<http://grciaetal.blogspot.com/p/aspectos-economicos-da-grecia.html>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

MALTA

Malta é uma república democrática parlamentar, com um chefe de governo, o Primeiro-Ministro, e um chefe de Estado, o Presidente, cujo papel é principalmente representativo. O país está dividido em cinco regiões, cada uma com o seu próprio conselho regional, que serve de intermediário entre a administração local e a nacional.

Em 2018, os setores mais importantes da economia maltesa foram o comércio grossista e retalhista, os transportes, os serviços de alojamento e restauração (21,0%), a administração pública, a defesa, a educação, a saúde e

os serviços sociais (16,8%), e as atividades artísticas e de espetáculos e recreação, bem como outras atividades de serviços, atividades de organizações e organismos familiares e extraterritoriais (15,0%).

Cerca de 57% das exportações maltesas destinam-se a outros países da UE (Alemanha-16 %, Itália- 12%, França-11%). Das exportações para o exterior da UE, 6 % destinam-se a Singapura, e 6% ao Japão.

No que respeita às importações, 72% provêm de países da UE (Itália-25%, Alemanha-8%). Das que provêm do exterior da UE, destacam-se as da China (4%) e as da Índia (3%).

Disponível em: <https://europa.eu/european-union/about-eu/countries/member-countries/malta_pt>. Acesso em: 16 abr. 2020.



GEOGRAFIA

Quer saber um pouco mais sobre essa região europeia? Acesse o *link* abaixo e assista a um vídeo de aula que te ajudará nisso.

https://www.youtube.com/watch?v=BgWxP_K8y-E



Vamos agora a uma atividade? Produza em seu caderno um mapa mental que te auxilie no aprendizado a respeito da Europa Meridional.

Para ir além:

O que acha de fazer uma viagem virtual por algum dos países que você acabou de conhecer? Há no YouTube uma série de vídeos que nos ajudam a fazer essas viagens. Escolhe um dos países e boa viagem!

Língua Portuguesa

Vol. 2 – Capítulo 5

Oi!!!

E speramos que você tenha curtido o feriado!

Nesta semana tão curtinha, vamos estudar algumas **figuras de linguagem (de som)**.

Língua portuguesa

Leia este trecho da música *Pipoca Moderna* de Caetano Veloso.

E era nada de nem noite de negro não
E era nê de nunca mais

VELOSO, Caetano. *Pipoca moderna*. São Paulo: Universal, 1982.

- ▶ O que você percebeu quanto à sonoridade desses versos?
- ▶ Há um fonema consonantal que se repete no trecho em azul e outro que se repete no trecho rosa. Você conseguiu identificá-los?

Em azul: fonema /n/

Em rosa: fonema /p/

Língua portuguesa

Quando há, em um texto, a incidência de mesmos **sons consonantais**, dizemos que há **ALITERAÇÃO**.

É caso desse trecho que você leu, em que há dois fonemas consonantais que se repetem (/n/ e /p/).

Veja um exemplo bem básico de ALITERAÇÃO:

O Rato Roeu a Roupa do Rei de Roma.

Geralmente, os TRAVA-LÍNGUAS apresentam ALITERAÇÃO.

Língua portuguesa

Agora, leia este trecho do poema *Abrigo Celeste*, de Cruz e Sousa:

(...)

Meu ser anseia por teu doce apoio,
Nos outros seres só encontra joio
Mas só no teu todo o divino trigo.

Sou como um cego sem bordão de arrimo
Que do teu ser, tateando, me aproximo
Como de um céu de carinhoso abrigo.

SOUSA, Cruz e. Poesia completa. São Paulo: Ediouro, 2002.

https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/_documents/ultimos_sonetos-cruz.htm#abrigocele

Língua portuguesa

E agora, que sons se repetem?

Nos versos lidos, /oio/ e o /i/ tônico se repetem.

Quando os sons que se repetem são **vocálicos**, chamamos de **ASSONÂNCIA**.
Confira:

(...)

Meu ser anseia por teu doce apoio,

Nos outros seres só encontra joio

Mas só no teu todo o divino trigo.

Sou como um cego sem bordão de arrimo

Que do teu ser, tateando, me aproximo

Como de um céu de carinhoso abrigo.

SOUSA, Cruz e. Poesia completa. São Paulo: Ediouro, 2002.

https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/_documents/ultimos_sonetos-cruz.htm#abrigocele

Língua portuguesa

Os trechos de poemas a seguir são do livro **A arte muda da fuga**, de Carlos Dala Stella, da sua caixa de literatura. Leia-os e identifique a presença de ALITERAÇÃO ou de ASSONÂNCIA.

a)

grão de areia

reduzi-me a um grão de areia
para poder flutuar no ar
enfim livre do peso do corpo
(...)

b)

a beleza dos bichos

(...)
e esses barulhentos besouros de carcaças secas
pendulando no ar
(...)

STELLA, Carlos Dala. A arte muda da fuga. Curitiba: Positivo, 2019.

Língua portuguesa

c)

braseiro

e depois que você tresviu?
depois que você conseguiu
em janeiro fevereiro e abril
por anos e anos a fio?
E depois de chegar a mil?
de subir e descer o rio
de orquestrar o assovio
de fazer do bruto sutil (...)

STELLA, Carlos Dala. A arte muda da fuga. Curitiba:
Positivo, 2019.

d)

vento da aflição

se fosse possível fazer
esse silêncio sinfônico
que as árvores fazem
no meio da noite
(...)

STELLA, Carlos Dala. A arte muda da fuga. Curitiba:
Positivo, 2019.

Língua portuguesa

GABARITO

ALITERAÇÃO: (a), (b), (d) -> sons consonantais

ASSONÂNCIA: (c) -> sons vocálicos

*Amanhã nos vemos por aqui.
Estarei te esperando!!!*



Matemática

Para se mexer:

Estudados os polígonos regulares, estudemos agora os inscritos em uma circunferência. Veremos hoje aspectos gerais do conteúdo e estudaremos a inscrição do quadrado, para depois ampliarmos para outros polígonos.

Vamos lá, então.

Para ler o texto, acesse o link:

<https://www.gestaoeducacional.com.br/poligonos-regulares-inscritos-na-circunferencia/>

Quer aprender um pouco mais a respeito no quadrado inscrito na circunferência? Acesse o *link* abaixo e assista a um vídeo de aula que te ajudará nisso.

<https://www.youtube.com/watch?v=q57eBVc3i6Y>



Vamos agora à resolução de uma lista de exercícios? Resolva as questões abaixo e, em seguida, confira o resultado no gabarito constante no *link* que vem logo após as questões. Mãos à obra!

QUESTÃO 1

Calcule o apótema de um quadrado inscrito numa circunferência de raio $7\sqrt{2}$ cm.

QUESTÃO 2

O lado de um quadrado inscrito numa circunferência mede $10\sqrt{2}$ cm. Calcule o raio da circunferência.

QUESTÃO 3

A medida do apótema de um quadrado inscrito numa circunferência é 25 cm. Calcule o raio da circunferência.

QUESTÃO 4

Calcule o apótema de um quadrado inscrito numa circunferência de raio $8\sqrt{2}$ cm.

QUESTÃO 5

O lado de um quadrado inscrito numa circunferência mede 4 cm. Calcule o raio da circunferência.

QUESTÃO 6

Um quadrado tem o apótema medindo 5 cm. Calcule o perímetro desse quadrado inscrito na circunferência.

QUESTÃO 7

Calcular a medida do raio e do apótema no quadrado inscrito numa circunferência, cujo o lado mede 12 cm.

QUESTÃO 8

A diagonal de um quadrado inscrito em uma circunferência mede 5 cm. Calcule o lado do hexágono regular inscrito nessa mesma circunferência.

QUESTÃO 9

O lado de um quadrado inscrito em uma circunferência mede $10\sqrt{2}$ cm. Calcule a medida do lado do triângulo equilátero inscrito na mesma circunferência.

QUESTÃO 10

O lado de um quadrado inscrito numa circunferência mede $12\sqrt{2}$ cm. Calcular o lado do quadrado circunscrito ao mesmo círculo.



Disponível em: <<https://9anointegralpaulinia.files.wordpress.com/2015/09/relac3a7c3b5es-mc3a9tricas-nos-poligonos-regulares-lista.pdf>>. Acesso em 16 abr. 2020.

Para ir além:

Que tal agora jogar com formas geométricas? Acesse o *link* abaixo e divirta-se, aprenda e turbine seu cérebro.

https://www.youtube.com/watch?v=L0jZGm_VWEo

